

## AVALIAÇÃO DE ENDOPARASIToses GASTROINTESTINAIS EM BEZERROS F1 (CRIOULO LAGEANO X NELORE) E NELORE

Lucas Macêdo Santos Basílio<sup>1</sup>; Jéssica Drechmer<sup>1</sup>; Isabella Emmilly de Carvalho<sup>2</sup>; Larissa das Dores do Nascimento Soares<sup>3</sup>; Geraldo Magela Côrtes Carvalho<sup>4</sup>; Alexandre Floriani Ramos<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de Brasília. <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí. <sup>3</sup>Universidade Estadual do Piauí. <sup>4</sup>Embrapa Meio-Norte <sup>5</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. \*E-mail do autor apresentador: lucas099macedo@gmail.com

As parasitoses gastrointestinais são afecções de grande importância para o sistema pecuário, podendo levar a redução do potencial produtivo dos animais e/ou aumento no uso de insumos. A raça Crioulo Lageano tem como uma das suas principais características elevada rusticidade, sendo uma alternativa para uso em cruzamentos visando a produção de animais mais resistentes e adaptados. O objetivo desse trabalho foi avaliar a infestação por parasitas gastrointestinais em bovinos F1 ( $\frac{1}{2}$  Crioulo Lageano x  $\frac{1}{2}$  Nelore) e Nelore, criados em sistema extensivo na região do MATOPIBA. Foram utilizados bezerros F1 (n=13) e Nelore (n=10), com sete meses de idade e aparentemente sadios, criados em pastagens naturalmente infectadas (*Brachiaria spp.*), com suplementação mineral e água à vontade, na região do MATOPIBA, município de Barra do Ouro -TO. As amostras de fezes foram coletadas diretamente do reto dos animais utilizando embalagens plásticas, sendo acondicionadas, resfriadas a 5°C e enviadas para o Laboratório de Parasitologia da Embrapa Meio-Norte para quantificação de ovocistos por grama de fezes (OPG) com câmara de McMaster (Gordon e Whitlock, 1939), e identificação da infestação por *Eimeria spp.* e *Moniezia spp.*. Os dados de OPG foram transformados em log<sub>10</sub> (OPG+1) e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05), utilizando o PROC MIXED no pacote SAS (Statistical Analysis System). Foram observadas presença de ovos nas amostras dos grupos F1 (n=12) e Nelore (n=10), com número de ovos variando entre zero (F1) e 1450 (Nelore). As avaliações de OPG não apresentaram diferenças (P>0,05) entre os grupos F1 (196±245) e Nelore (350±417). Houve ocorrência de infestação por *Eimeria spp.* em 76% (n=10/13) e 70% (n=7/10) dos animais F1 e Nelore, respectivamente. Não foi identificada a presença de *Moniezia spp.* em ambos os grupos. Com sua formação baseada quase que exclusivamente pela seleção natural, a raça Crioulo Lageano desenvolveu resistência e resiliência a vários patógenos, rusticidade essa também observado na raça Nelore. Ambos os grupos apresentaram baixa infestação parasitária, entretanto com alta frequência de *Eimeria spp.*

**Palavras-chave:** bovino; cruzamento industrial; *Eimeria spp.*; *Moniezia spp.*; OPG.

**Agradecimentos:** à UnB, CAPES, ABCCL, NRD Agropecuária e à Embrapa pelo apoio.